

## Mensagem 390

Paris, 20 de Junho de 2020

### **As crenças pertencem à psique, o fardo; A confiança induz a Liberdade Sagrada.**

Durante o Retiro Internacional semanal que acontece todos os domingos através da Internet, tivemos uma contemplação profunda acerca deste assunto acima referido.

Na Bhagawat Gita há uma Afirmação Divina: - “*Shraddhavan Labhata Gyanam*” que significa que “A confiança permite-nos aperceber a Divindade – Percepção Holística – Livre de Divisões --- a liberdade em relação à consciência Divisiva – a famigerada mente e a sua variedade de transtornos e manobras. **Shradda (Confiança)** induz o processo sagrado de **Samarpan (rendição)** que fazem com que a **condição-”eu”** se derreta no mais sagrado “**Ser**”, “**o que É**”. Em seguida o “eu” funciona como ponto de referência para desempenhar as tarefas diárias. Depois, acontece a rendição do “eu”, para a Santidade, para o Processo-Guru.

Em inglês as palavras “crença” e “confiança” são usadas como sinónimos. No dicionário Oxford, a palavra “crença” significa – uma aceitação de que algo existe ou é verdade, sobretudo algo em que não hajam provas da sua existência, e “confiança” significa – crença firme na fidedignidade, verdade ou faculdades de alguém ou algo. No entanto no contexto espiritual elas têm diferentes significados.

Se fores um cristão ou um muçulmano ou um hindu, a tua religião é a melhor, Deus existe, ou Deus não existe, existe um paraíso no céu no qual uma pessoa é recompensada depois da morte, de acordo com os seus ou suas boas obras religiosas, e existe inferno no qual uma pessoa é punida pelos seus ou suas obras contra os mandamentos religiosos. E o teu país é o melhor, a tua raça é a melhor, etc. Tudo isto é ensinado às crianças pelos pais, padres, família e sociedade desde a mais tenra idade. Devido a este pesado condicionamento incutido desde a infância, a maioria dos seres humanos acredita que tudo isto é verdade. Mesmo após terem crescido, as pessoas não usam o seu intelecto para examinarem os sistemas de crenças. As pessoas não questionam, debatem ou raciocinam acerca destas crenças. As pessoas limitam-se a aceitá-las devido ao medo em relação à sociedade e assim julgam estar em segurança (vergando-se aos ditames e crenças cegas da sociedade).

A crença é um produto da mente. A mente é na verdade a soma total do conhecimento emprestado ( de outros ). A mente nunca sabe, mas somente acredita ou aceita de acordo com os condicionamentos incutidos durante a educação da pessoa. O saber é feito através das percepções sensoriais, mas a mente é a classificação das percepções sensoriais em agradáveis e desagradáveis, em preferências e aversões, de acordo com o condicionamento cultural. Então, a crença é a aceitação de qualquer conhecimento adquirido através de outros, ou seja, sem que haja o saber (próprio). A crença e a crença cega, são o mesmo. Uma percepção holística desperta não tem qualquer tipo de crença, e aí, a liberdade, dele ou dela, relativamente à psique “eu” é absoluta e incondicional. Mas as crenças têm sempre uns elementos de descrenças ou dúvidas que se encontram subrepticamente escondidos. Deste modo as crenças e descrenças coexistem como dois lados da mesma moeda! No entanto, na linguagem espiritual, “Confiança” implica a percepção directamente por e para uma

pessoa. Está para além de todas as crenças e descrenças da mente. “Shraddha” é a palavra em Sânscrito para “Confiança”. Um devoto escuta o Sadguru nos ensinamentos de Swadhyay ( conhecer o eu sem o agente que conhece (sem o eu)) , passam algum tempo juntos, toca o Sadguru enquanto faz pranam e o Sadguru também toca o devoto para o abençoar. Tudo isto é o fenómeno de “Confiança-Rendição” --- “Shraddha ---Samarpan” ( em Sânscrito )

**Jai Confiança Jai Rendição**